

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no segundo semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Onze

Duas mulheres simbolizam duas alianças

Leitura bíblica: Gl 4:21-31; Gn 16:1-17:14

- I. Sara e Agar, a esposa e a concubina de Abraão, são uma alegoria de duas alianças: a aliança da promessa e a aliança da lei – Gn 16:1-17:14; Gl 4:21-31:**
- A. Sara, a mulher livre, simboliza a aliança da promessa, que está relacionada ao novo testamento, a aliança da graça – vv. 23-24; Gn 12:7; 15:7-21:
 - 1. Nessa aliança, Deus prometeu que Ele daria um descendente a Abraão, sem intenção alguma de que Abraão precisasse fazer algo para obtê-lo; Deus operaria algo nele para que ele produzisse um descendente para cumprir o Seu propósito; isso é graça – Gn 15:4.
 - 2. Sara, como a mulher livre, a esposa adequada de Abraão, é um símbolo dessa aliança da graça; ela produziu Isaque pela graça de Deus.
 - 3. O produto da promessa da graça, que é Isaque, é o descendente para o cumprimento do propósito de Deus – 17:19; 21:12b.
 - B. Agar, a serva, significa a aliança da lei – Gl 4:24-25:
 - 1. Agar, a concubina de Abraão, é um símbolo da lei; com isso, podemos ver que a posição da lei é a de uma concubina – Gn 16:1-3.
 - 2. A aliança da lei, simbolizada por Agar, introduz o povo escolhido de Deus na escravidão, o jugo, da lei, tornando-os escravos da lei, separados da graça de Deus – Gl 4:25; 5:1, 4.
 - 3. Abraão produzir Ismael por meio de Agar simboliza a tentativa do homem de cumprir o propósito de Deus pelo esforço da carne em coordenação com a lei – Gn 16:4, 15-16; Gl 2:16; 4:23a.
 - 4. Abraão gerou Ismael por meio de Agar pelo seu esforço carnal e não pela graça de Deus; portanto, Ismael, como resultado do esforço carnal do homem segundo a lei, foi rejeitado por Deus – Gn 17:18-19; 21:10; Gl 4:30.
 - C. Precisamos considerar Gálatas 4:21-31 à luz da experiência de Abraão em Gênesis:
 - 1. Em Gálatas 4:21-31 Paulo nos diz que Agar significa a lei, simbolizada pela Jerusalém terrena, e que Sara significa a graça, simbolizada pela Jerusalém celestial – vv. 25-26.
 - 2. Agar e Sara representam duas alianças: a aliança da lei e a aliança da graça – 3:26; 4:6.
 - 3. A aliança original que Deus fez com Abraão era a aliança da graça:
 - a. Nessa aliança não há necessidade da capacidade ou esforço do homem, mas há necessidade da graça de Deus para produzir os muitos filhos – 3:29.

- b. Essa aliança equivale ao novo testamento; isso significa que a aliança que Deus fez com Abraão foi, na verdade, a aliança da graça – Hb 8:7-8.
- D. Gálatas 4 revela que a mãe dos crentes, que é a Jerusalém do alto, é a nova aliança da graça – Hb 8:7-13; 12:22-23:
 - 1. Nascemos sob a nova aliança, e a Jerusalém do alto é nossa mãe – Gl 4:26.
 - 2. Essa mulher é a nova aliança e nossa mãe, e nossa mãe é a graça de Deus.

II. Sara, esposa de Abraão, simboliza a graça de Deus – Jo 1:17:

- A. A graça dada a nós em Cristo nos foi concedida antes do início do mundo – 2Tm 1:9; Tt 2:11.
- B. Graça é o próprio Deus em Cristo como o Espírito dado a nós e ganho por nós; o evangelho da graça de Deus é o mordomado da graça para dispensar Deus às pessoas para o seu desfrute – Jo 1:17; At 20:24; Ef 3:2.
- C. A graça de Deus é o próprio Deus em Cristo como tudo para nós para o nosso desfrute – Jo 1:17; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20.
- D. O viver dos crentes neotestamentários sob a graça na economia de Deus é um viver total de experimentar o Deus Triúno processado e consumado como graça – 6:18; Hb 4:16; Ap 22:21:
 - 1. O viver cristão deve ser o viver da graça, a experiência da graça; nossa vida cristã é essencialmente uma vida de ter Deus como nossa graça – 2Co 1:12.
 - 2. Um viver total significa que todo o nosso viver é um viver do Deus Triúno processado para ser graça para nós – 13:14.
 - 3. O Espírito composto move-se em nós diariamente como a unção para desfrutarmos o Deus Triúno processado como graça – 1Jo 2:20, 27.
 - 4. A graça do Senhor Jesus Cristo, o Espírito da graça, é com o nosso espírito, que foi regenerado para ser a habitação e vaso do Deus Triúno – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22.
 - 5. Somos aqueles que receberam graça, que é o Deus Triúno: o Pai dado a nós no Filho, e o Filho tornado real como o Espírito que habita no nosso espírito – 1Co 15:45b; 6:17:
 - a. O Senhor ser com o nosso espírito é a graça ser com o nosso espírito – 2Tm 4:22.
 - b. Quando nos voltamos ao nosso espírito, nós entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu mediante Cristo como a escada celestial – Hb 4:16; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ef 2:22.
 - 6. As riquezas da graça de Deus ultrapassam toda limitação, porque elas são as riquezas transbordantes do próprio Deus para o nosso desfrute – 1Pe 5:10.
 - 7. Graça é o próprio Deus como nossa vida para ser um conosco, salvar-nos, habitar em nós e ser formado em nós – Cl 3:4; Ef 2:8; 3:17; Gl 4:19.
 - 8. Crescer em graça é crescer no aumento de Deus – 2Pe 3:18; Cl 2:19.
 - 9. A humildade atrai a graça de Deus; se formos humildes, Deus Se dará a nós como graça – 1Pe 5:5-6; Tg 4:6.
 - 10. Porque somos santos, a graça do Senhor deve ser com cada um de nós em cada aspecto da nossa vida diária – Ap 22:21.